

Marcelo Rebelo de Sousa



Revisão constitucional e fim da Aliança Democrática

1982

*Balsemão sempre foi de vitória em vitória, até à derrota final*  
(Comentário jocoso sobre o líder do PSD)

*Palavras e não ideias, interesses e não princípios, são os móveis que põem em actividade os que se chamam a si homens de Estado. Por palavras e por interesses se fazem as mais torpes intrigas; por palavras e por interesses se emprega a corrupção para formar partidos; por palavras e por interesses se chega até a excitar a guerra civil*  
(Alexandre Herkulano)

● **Entre a ascensão de Helmut Kohl e a morte de Brejnev.** Quando, no Japão, se começam a comercializar os CDs e Steven Spielberg imagina o filme *ET*, o PSOE ganha as eleições em Espanha e sobe ao poder Helmut Kohl, com cuja liderança se vai regressar ao esquema da locomotiva franco-alemã, no comando do projecto europeu. Os britânicos, enfrentam os argentinos na Guerra das Malvinas, enquanto na URSS, morre Brejnev, a quem sucede Andropov. Apesar do recrudescimento da guerra entre o Irão e o Iraque, a OPEP é obrigada a baixar os preços do petróleo.

● **Memórias sebásticas** – Quanto a ideias políticas, dá-se a consolidação da chamada revolução conservadora, no ano em que Jorge Nuno Pinto da Costa assume a presidência do Futebol Clube do Porto, assinala-se o doutoramento de José Joaquim Gomes Canotilho, em Coimbra, que vai tornar-se no mais denso dos constitucionalistas do último quartel do século XX, numa recepção autónoma dalgumas das linhas da escola crítica de Francoforte. Já António Quadros mantém a chama neo-sebastianista, tanto numa *Introdução à Filosofia da História* como num ensaio sobre a filosofia do mito, intitulado *Poesia e Filosofia do Mito Sebástico*. Começa a emitir-se a primeira telenovela portuguesa, *Vila Faia* (10 de Maio).

● **Greves** Greve geral promovida pela CGTP contra o *pacote laboral* (12 de Fevereiro). Incidentes no Porto, com choques entre manifestantes da *Intersindical* e da UGT: dois mortos (1 de Maio). Intersindical promove greve geral contra o que qualifica como repressão policial (11 de Maio).

● **João Paulo II visita Fátima** onde é vítima de um atentado levado a cabo pelo padre espanhol Juan Khron (13 de Maio)

● **Terrorismo** Comando arménio mata em Lisboa o adido cultural turco (7 de Junho). FP-25 assassinam administrador da fábrica

de loiças de Sacavém, Monteiro Pereira (6 de Outubro). Bombas na embaixada suíça em Lisboa (18 de Outubro).

● **Assembleia da República**, no debate da revisão constitucional, concorda com a extinção do **Conselho da Revolução** (14 de Julho).

● **Amnistia** para Carlos Antunes e Isabel do Carmo, depois de 43 dias de greve da fome (16 de Julho).

● **Confrontos em Vizela.** Destruídos dois quilómetros de via férrea. Explosão de bomba junto da Câmara Municipal de

Guimarães. Vários confrontos com a GNR (28 de Julho).

●Votada a **segunda revisão constitucional** (12 de Agosto). Oposição do PCP e da UDP, e abstenção do MDP. O texto liberta-se de alguns ideologismos socialistas e reforça a vertente pluralista, consagrando, pela primeira vez, a ideia de Estado de Direito. É extinto o Conselho da Revolução, terminando assim o formal período de vigilância revolucionária dos militares, que regressam, finalmente, aos quartéis. Cumpre-se a principal promessa do 25 de Novembro de 1975, garantida pelo Presidente Ramalho Eanes.

●**Melancias** – Surge o Movimento Ecologista *Os Verdes* (8 de Setembro). Depressa irão ser estigmatizados em virtude da sua aliança com o PCP. Fala-se mesmo numa alegoria hortícola que os considera *verdes por fora, mas vermelhos por dentro* (8 de Setembro).

●**Pós-revolução** – Última reunião do Conselho da Revolução (29 de Outubro). Toma posse o novo Conselho de Estado (30 de Outubro). Rejeitado projecto do PCP sobre a despenalização do aborto (11 de Novembro). Presidente Eanes veta a lei de defesa nacional e das forças armadas (20 de Novembro). Demite-se o ministro Marcelo Rebelo de Sousa que, a partir de então, deixa de ser o simples número dois do patrão do *Expresso*, passando a voar autonomamente para as culminâncias sistémicas da universidade, do partido e do país (9 de Dezembro)

●**Eleições autárquicas** (12 de Dezembro). Partidos da AD com 41,8%. PS e UEDS com 31,8%. APU, 21%. UDP, 0,7%. As eleições são boicotadas em Vizela. Subida do PS, apesar da vitória da AD. Freitas do Amaral fala em *desaire político* para a AD.

●Publicada a **Lei de Defesa Nacional** (15 de Dezembro). Influenciada pela acção dos ministros Freitas do Amaral e Marcelo Rebelo de Sousa. Há, na Assembleia da República, algum consenso com os socialistas, face à actuação da comissão de defesa, presidida pelo deputado Fernando Condesso

●**Balsemão demite-se de Primeiro-Ministro** (19 de Dezembro). Convidado para presidir a novo governo da AD, Mota Pinto

recusa. Eanes aceita o pedido de demissão de Balsemão (21).

●**Freitas do Amaral demite-se** da presidência do CDS. PSD escolhe Vítor Crespo para suceder a Francisco Pinto Balsemão que vai à televisão declarar que passaria a dedicar-se inteiramente ao partido para *pôr termo a traições de que foi vítima*. Fugas de informação queimam a hipótese, nomeadamente quando o democrata-cristão de crença hindu, Narayane Kaissare, aparece indigitado como ministro da justiça (29 de Dezembro de 1982).

📖 Herculano, Alexandre (1873/1983, I): 233; Mateus, Rui: 220, 221. Neste ano, publicámos: *Lei da Concorrência. Elementos para um Debate*, in *Empresas e Empregados*, nº7, Abril de 1982; *Regras de Concorrência. Portugal "Terra de Ninguém"*, in *Empresas e Empregados*, nº8, Maio de 1982; *Infracções Anti-Económicas. O Espírito dos Anos 50 à Beira do Fim*, in *Empresas e Empregados*, Junho de 1982; *Comércio Português. O Parente Pobre da nossa Economia*, in *Empresas e Empregados*, nº11, Agosto de 1982.